

# Carcavelos

Mais  
do que  
um  
Sonho.


Pág. 3



# Açores

26º Aniversário

Reportagem na próxima  
edição,  
dedicada  
aos  
Açores.

A photograph of a street scene in the Azores. In the foreground, there is a large, ornate archway structure made of dark metal or stone, with intricate designs. Behind it, a multi-story building with white walls and arched windows is visible. The street is paved with cobblestones, and there are some plants and a blue circular traffic sign in the foreground. The sky is overcast.

# Viagens

e  
Passeios  
Um  
sector  
dinâmico  
da ASSP.

2007

Maio  
Junho

Viagens

Cruzeiro dos Cinco Sentidos

Data: de 28 Junho a 04 Julho de 2007  
Palco rio do sul de França

Visitando: *Eyres, Montargan, Pont Saint Louis, Adieu, Angiers, Trian, L'Honnellings, Albiens, Chateau Saint Julien, Eyres, Libidon.*

Preço: Cabine dupla: 1300,00 euros  
Suplemento da cabine individual: 200,00 euros  
Suplemento Ponte Superior: 70,00 euros

Estonia / Letonia / Lituania e Finlândia

Data: de 04 a 15 de Agosto de 2007

Preço por pessoa: 1 990,00 euros  
Em quarto duplo: 990,00 euros  
Preço individual: 1 990,00 euros

S. Tome (convite ao parasio africano)

Data: de 01 a 08 de Setembro de 2007

Preço por pessoa: 2 375,00 euros  
Em quarto duplo: 1 187,50 euros  
Preço individual: 2 375,00 euros

*Inscrições com urgência.*

Tunisia

Data: de 24 Setembro a 01 Outubro 2007

Preço por pessoa: 710,00 euros  
Em quarto duplo: 355,00 euros

Visitando: *Tunes, Gharghas, Sidi Bess, Sidi Smen, Port El Kerkoune, El Djem, Sfax, Gabes, Djerba, Sousse, Medenine, Dax, Tamez, Nefis, Gafsa, Kairouan.*

Alentejo e Cruzeiro no Guadiana

Data: de 04 a 07 de Outubro de 2007

Preço por pessoa: 390,00 euros  
Preço individual: 390,00 euros

Visitando: *Ostigue, Albufeira, (Ostigue do Alentejo), Vila Real de Santo Antonio, Alentejo, Barrancas.*

Caixa Geral de Depósitos

Participa no Sistema Financeiro

## Contas do Exercício do Ano de 2006

[1/JAN - 31/DEZ de 2006]

Na AND de 27 de Março passado, realizada nas instalações da futura residência da Delegação de Aveiro, foram aprovadas por unanimidade as Contas do ano de 2006, que se encontram, para consulta de qualquer associado, na Direcção Nacional e nas sedes de todas as Delegações. Delas publicamos os dados que consideramos mais esclarecedores.

## I - DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2005	2006	Dif %
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>			
1 OPERACIONAIS			
1.1 Prestação de serviços	799.065,18	863.658,00	8,1
1.2 Proveitos Suplementares	83.250,44	63.126,11	-24,2
1.3 Comparticipações e subsídios oficiais	20.165,20	57.541,91	185,4
1.4 Quotizações dos associados e outros	840.027,48	928.780,78	10,6
SUB-TOTAL	1.742.508,30	1.913.106,80	A 9,8
2 FINANCEIROS	10.483,71	14.558,93	B 38,9
3 EXTRAORDINÁRIOS	110.424,96	94.623,67	C -14,3
<b>TOTAL</b>	1.863.416,97	2.022.289,40	D 8,5
<b>CUSTOS E PERDAS</b>			
4 OPERACIONAIS			
4.1 Fornecimentos e serviços externos	441.843,46	501.266,05	13,4
4.2 Custos com o pessoal	551.631,71	572.007,61	3,7
4.3 Amortização do imobilizado	171.172,65	181.914,77	6,3
4.4 Impostos	216,36	262,23	21,2
4.5 Benefícios e outros custos	9.997,04	16.475,94	64,8
SUB-TOTAL	1.174.861,22	1.271.926,60	E 8,3
5 FINANCEIRAS	104.561,17	118.366,28	F 13,2
6 EXTRAORDINÁRIAS	2.632,26	2.988,67	G 13,5
<b>TOTAL</b>	1.282.054,65	1.393.281,55	H 8,7
<b>RESULTADOS OPERACIONAIS - I (A - E)</b>	567.647,08	641.180,20	13,0
<b>RESULTADOS FINANCEIROS - 2 (B - F)</b>	-94.077,46	-103.807,35	10,3
<b>RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS (C - G)</b>	107.792,70	91.635,00	-15,0
<b>RESULTADOS LÍQUIDOS (I+2- (D - H))</b>	581.362,32	629.007,85	8,2

## NOTAS EXPLICATIVAS

- 1.1 - Receitas das mensalidades dos utentes e residentes temporários.
- 1.2 - Receitas provenientes de festas, passeios, sorteios, viagens, telefonemas, publicidade no BI.
- 1.3 - Subsídios concedidos pela Segurança Social e outras entidades oficiais.
- 1.4 - Valor das quotizações, jóias de inscrições, actividades e cursos.
- 2 - Juros resultantes dos depósitos bancários à ordem e a prazo.
- 3 - Donativos de associados, particulares e entidades não oficiais.
- 4.1 - Custos correspondentes à manutenção e funcionamento dos serviços: electricidade, combustíveis, água, gás; produtos alimentares; limpeza e higiene; comunicações; Boletim; trabalhos especializados e assistência técnica; seguros; transportes; material de escritório; rendas e alugueres; deslocações; honorários; contencioso; segurança e outros...
- 4.2 - Remunerações certas, adicionais, encargos, seguros e outros.
- 4.3 - Valor correspondente à depreciação do imobilizado (construções e equipamentos).
- 4.4 - Impostos sobre transportes e outras taxas.
- 4.5 - Valor do auxílio/benefícios aos associados carenciados utentes das residências.
- 5 - Valor dos juros dos empréstimos bancários e das despesas de cobrança das quotizações.
- 6 - Despesas de carácter pontual e perdas relativas a anos anteriores.

**Resultados Líquidos:** integram a Situação Líquida do Balanço do Exercício.

**Dif %** - Diferença percentual (entre os valores de 2005 e os de 2006).

## II - EXECUÇÃO DE INVESTIMENTOS

	Autofin.	Subsídios	Emprést.	Total
1 - Edifícios e Outras Construções	51.161	50.000	265.200	366.361
2 - Equipamento Básico	25.214			25.214
3 - Equipamento Administrativo	23.701	2.021		25.722
4 - Obras em Curso	91.437		224.141	315.578
<b>TOTAL</b>	191.513	52.021	489.341	732.875

## NOTAS EXPLICATIVAS

- 1: Compra da casa de Santarém (351.800), obras nos Açores (4.050) e em Portalegre (10.500).
- 2: Sede Nacional (6.900) e Delegações (Setúbal - 9.200; Porto - 3.800; Lisboa - 2.500; Guimarães - 1.100).
- 3: Sede Nacional (10.000) e Delegações (principalmente Açores - 4.000; Setúbal - 3.200; Coimbra - 2.400; Santarém - 1.600; Leiria - 1.500; Porto - 1.500).
- 4: Em Setúbal (156.900), Sobrosa/Porto (42.900), Lisboa (34.900), Carcavelos/Lisboa (33.600), Porto (22.300), Aveiro (17.800) e Sede Nacional (16.800).

Autofinanciamento: valores provenientes de fundos da ASSP.

Subsídios: valores recebidos de entidades oficiais.

Empréstimos: valores pedidos à Banca.

## III - SERVIÇO DE DÍVIDA

	Empréstimos	Capital	Juros	Total
Algarve	268.519,04	31.590,48	14.382,83	45.973,31
Coimbra	31.732,13	2.006,90	1.710,48	3.717,38
Guimarães	56.866,91	2.532,37	2.851,14	5.383,51
Leiria	27.656,29	1.383,23	1.273,17	2.656,40
Lisboa	376.603,35	27.804,29	18.065,01	45.869,30
Portalegre	89.901,37	9.042,07	4.711,58	13.753,65
Santarém	195.238,10	4.761,90	1.691,52	6.453,42
Setúbal	1.337.179,51	85.618,32	59.497,25	145.115,57
<b>TOTAL</b>	2.383.696,70	164.739,56	104.182,98	268.922,54

O valor correspondente aos Juros (104.182,98 €) está incluído na Demonstração dos Resultados na rubrica "Custos e Perdas/ 5 Financeiras".

O valor correspondente ao Capital amortizado (164.739,56 €) constitui uma das parcelas de aplicação do Resultado Líquido.

## IV - BALANÇO DO EXERCÍCIO

	2005	2006	Dif %
<b>ACTIVO</b>			
1 IMOBILIZADO CORPÓREO			
1.1 Terrenos	50.702,81	50.702,81	0,0
1.2 Edifícios	6.189.300,75	6.425.359,94	3,8
1.3 Equipamentos	147.900,16	147.223,00	-0,5
1.4 Imobilizado em curso	1.013.193,42	1.328.771,27	31,1
Sub-total	7.401.097,14	7.952.057,02	A 7,4
2 DÍVIDAS DE TERCEIROS			
2.1 Curto Prazo	86.242,51	227.191,00	163,4
3 TÍTULOS NEGOCIÁVEIS	375.719,28	414.394,73	10,3
4 DEPÓSITOS BANCÁRIOS E CAIXA	1.065.206,94	1.480.050,73	38,9
Sub-total	1.527.168,73	2.121.636,46	B 38,9
<b>TOTAL (A+B)</b>	8.928.265,87	10.073.693,48	12,8
<b>PASSIVO</b>			
5 DÍVIDAS A TERCEIROS			
5.1 Médio/Longo prazo	2.195.072,09	2.437.516,70	11,0
5.2 Curto prazo	93.271,63	162.961,27	74,7
6 DIFERIMENTOS	314.166,61	518.452,12	65,0
Sub-total	2.602.510,33	3.118.930,09	C 19,8
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA</b>			
7 Fundo Social	191.088,58	191.088,58	0,0
8 Reservas	1.070.320,52	1.070.320,52	0,0
9 Resultados Transítidos	4.482.984,12	5.064.346,44	13,0
10 Resultado Líquido	581.362,32	629.007,85	8,2
Sub-total	6.325.755,54	6.954.763,39	D 9,9
<b>TOTAL (C+I)</b>	8.928.265,87	10.073.693,48	12,8

## NOTAS EXPLICATIVAS

O Balanço é o retrato financeiro da Assp no dia 31 de Dezembro do ano passado.

O total do Activo é sempre igual à soma do Passivo mais a Situação Líquida.

- 1 - Conjunto de bens patrimoniais da Assp com duração prolongada (superior a um ano); o imobilizado em curso (1.4) é constituído pelo conjunto das obras em curso.
- 2.1 - Constituídas por adiantamentos a fornecedores e IVA ainda não reembolsado.
- 3 - Constituídas por fundos de investimento.
- 4 - Na posse da Sede (353.421,88) e das Delegações (1.126.628,85).

- 5.1 - Constituídas maioritariamente pelo conjunto dos empréstimos bancários contraídos.
- 5.2 - Constituídas por pagamentos ao Estado (impostos), à Segurança Social e Títulos de Participação
- 6 - Constituídas por remunerações a liquidar e PIDDAC.

7 - Capital inicial da Associação.

8 - Legados de associados.

9 - Sumatório dos resultados líquidos passados acumulados.

10 - Resultado líquido que consta da Demonstração dos Resultados.

**Dif %** - Diferença percentual entre os valores de 2005 e os de 2006.

A rubrica "Informações Úteis" será publicada a cada duas edições do Boletim.



## Nota da Equipa de Redacção

O nosso Boletim Informativo, fruto da contribuição de todos os que assim o desejam, aparece desde o número 146 já sob a responsabilidade da Direcção Nacional saída das recentes eleições.

Não é ainda o BI que imaginámos, mas sim o boletim possível face à necessidade de dar à estampa as informações necessárias em tempo útil.

As novas tecnologias, a que recentemente aderimos em força, virão a enformar o nosso Boletim. Já na edição passada fizemos apenas referência a alguns trabalhos apresentados pelos associados e cuja publicação remetemos para o sítio da ASSP na Internet - [www.assp.org](http://www.assp.org) - que já hoje merece uma visita.

Aceitamos que nem todos os nossos associados possuem computador

nas suas casas ou mesmo Internet para aceder aos conteúdos das páginas da ASSP. No entanto não será por esse motivo que deixarão de poder aceder ao sítio. Um pouco por todo o nosso Portugal existem hoje milhares de computadores instalados em locais públicos e com acesso gratuito: juntas de freguesia; associações profissionais e sindicatos, as Câmaras Municipais através dos centros de Internet e algumas estações ferroviárias. Também a preço não muito elevado podemos encontrar computadores com ligação à Internet nas estações dos CTT, em empresas que vendem computadores e ainda nos ciber-cafés.

E que tal pedir ao filho ou ao neto que o ajude a dar os primeiros passos nesse mundo fantástico e incommensurável que é o da informação

universal na ponta dos dedos?

Por sermos novos nestas andanças de "editores", queremos desde já pedir desculpas por algum trabalho que possa não ter sido dado à estampa, por qualquer omissão ou por outro motivo que possa agradar menos.

Também temos a consciência de que jamais iremos agradar a "gregos e troianos". Procuraremos usar as muitas horas que leva a preparar cada edição, no sentido de poderemos satisfazer as necessidades de informação e de divulgação de opiniões ou colaborações da maioria.

Contamos com a vossa ajuda, o vosso contributo e claro, a vossa indulgência.

*A Equipa de Redacção do BI*

## Casa dos Professores em Carcavelos

No passado dia 8 de Março ocorreu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho de Cascais, a cerimónia da formalização oficial da cedência de um terreno de 2700 m<sup>2</sup> (em direito de superfície) por parte da Câmara de Cascais à ASSP. O espaço cedido é para a construção da ansiada Casa dos Professores em Carcavelos e está situado junto à R. Pedro Álvares Cabral, em Carcavelos.

A cerimónia contou com a presença do Presidente da Câmara, Dr. António Capucho, do Vice-presidente e dos Vereadores da Acção Social e da Educação, bem como do Presidente da Junta de Freguesia de Carcavelos. Da parte da ASSP, estiveram presentes membros da Direcção Nacional actual e cessante e pela Delegação de Lisboa, a Presidente e a primeira delegada à AND. Esteve também presente o arquitecto Souto Moura, autor do projecto arquitectónico da futura Casa dos Professores.

A Presidente Honorária da Direcção Nacional, Dra Conceição Vilhena, no momento, proferiu palavras de agradecimento e de congratulação pelo acto e por aquilo que ele representa para as perspectivas da Associação. Também a



actual Presidente, Dra Etelvina Guimarães, considerou a cedência do terreno como "um sonho tornado realidade" e afirmou que "a ASSP sonha de acordo com os seus estatutos, adequados à vida moderna".

O Presidente da Câmara salientou que o acto configura "a satisfação de uma necessidade básica para os cidadãos"; e que, o município está contudo disposto a colaborar com a sociedade civil, como o demonstra a cedência do terreno.

O equipamento a construir disporá de 27 quartos para um total de 41 utentes e terá dois pisos sem barreiras arquitectónicas, de modo a permitir a completa mobilidade dos residentes. No âmbito do acordo firmado com a Câmara, a ASSP

compromete-se a reservar 51% dos lugares para professores do Concelho de Cascais.

A maquete da obra está em exposição na Sede Nacional da ASSP.

Sobre esta, diz o seu autor, o Arq. Eduardo Souto Moura, que "sendo o orçamento baixo, o edifício teve de ser "pensado ao milímetro para não haver desperdício". Do sistema construtivo aos pormenores, a contenção guiou o projecto "onde se tentou fazer

um esforço e sintetizar ao máximo possível os pormenores". A ideia foi ter pormenores que se pudessem repetir. Usar a mesma pedra e a mesma medida, o mesmo tipo de corrimão, a mesma moldura de janelas é uma das ideias chaves da construção económica".

Aproveitamos para recordar aos associados que todos podem contribuir para a concretização mais rápida deste projecto.

Como?

Adquirindo **"Títulos de Participação"** ou participando na campanha **"Um euro por dia."** Lembre-se que na ASSP tudo o que construímos é obra nossa - e para nós!!!

*José Ermitão*

## CONVOCATÓRIA (Aos Associados)

Para cumprimento do disposto na alínea c) do n.º 1 do Artº 51º dos Estatutos da ASSP, convocam-se as **REUNIÕES DAS ASSEMBLEIAS DISTRITAIS** para definição das linhas de orientação a seguir pelos Delegados na Assembleia Nacional de Delegados extraordinária marcada para 2 de Junho de 2007, em Lisboa.

Se à hora marcada não estiver presente mais de metade dos associados da Delegação, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local.

Delegação	Data	Hora	Local
Açores	21/05	15.00	Sede
Algarve	31/05	15.00	Sede
Aveiro	24/05	18.00	Sede
Beja	23/05	17.30	R. Eça Queirós, 14
Coimbra	22/05	15.00	Sede
Guimarães	22/05	16.30	Sede
Leiria	24/05	17.00	Sede
Lisboa	22/05	14.30	Sede
Madeira	22/05	18.00	Sede
Portalegre	29/05	18.00	Sede
Porto	23/05	17.00	Sede
Santarém	30/05	15.00	Sede
Setúbal	29/05	17.00	Sede

*Os Presidentes das Delegações*

## CONVOCATÓRIA (Aos Delegados)

Para cumprimento do disposto no número 3 do Artº 29º dos Estatutos da ASSP, convocam-se os Delegados para uma **REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA NACIONAL DE DELEGADOS**, a realizar no dia 2 de Junho de 2007, pelas 10.00, em Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos:

**1. Análise das propostas apresentadas na Reunião do Conselho Nacional**

Se à hora marcada não estiverem representados mais de metade dos Delegados com direito a voto, fica a mesma marcada para meia hora depois, no mesmo local, com qualquer número de presentes.

*O Presidente da Assembleia Nacional de Delegados*

## Notícias dos Serviços Administrativos

## APELO

Dado que não conseguimos entrar em contacto com os associados abaixo nomeados, vimos solicitar a quem os conheça o favor de lhes pedir para nos contactarem, telefonicamente ou por escrito, a fim de nos ser indicada a actual morada. Muito obrigado.

**Ângela Leça Pereira** (Funchal)  
**Helena Maria Sousa Louro Oliveira** (Faro)  
**José Branco Moreira** (Paço d'Arcos)  
**José Maria Rendeiro Barbosa** (Setúbal)

## CORRECÇÃO

No último Boletim, no espaço onde se divulgaram as listas concorrentes às Direcções das Delegações e Delegados, trocámos os cargos das candidatas a Secretária e Tesoureira da lista B (que veio a vencer) para a Delegação de Lisboa. Com o nosso pedido de desculpas às visadas, aqui fica a composição correcta da nova Direcção da Delegação de Lisboa

Presidente:	Maria Manuela Machado Costa Rosa	81
Vice-Presidente:	António Jorge Silva Gabriel	14842
Tesoureira:	Maria Fernanda Freitas Paz	6258
Secretária:	Ana Isabel Fetal Silva	14585
Vogal:	Maria Isabel Lopes Oliveira	11691



Depois de algum tempo de ausência nestas páginas, eis-nos de novo presentes para vos dar conhecimento das actividades que temos desenvolvido e pensamos pôr em prática num futuro próximo.

Começamos por informar os que não quiseram ou não puderam acompanhar-nos, no dia 16 de Dezembro, a Lisboa, de que o espectáculo "Música no Coração", no Teatro Politeama, agradou à maioria dos que participaram nesta viagem e, muito especialmente, a uma das nossas acompanhantes que, na sequência da sua participação como espectadora, foi premiada com uma viagem à Áustria, onde teve oportunidade de visitar os lugares onde decorreram as filmagens de "Música no Coração".

A visita ao Palácio da Ajuda, no mesmo dia, foi também muito agradável, sendo de salientar o nosso apreço pela forma como fomos recebidos e acompanhados durante a visita guiada.

Como informámos em tempo útil os nossos associados, realizou-se também, no dia 3 de Fevereiro, uma palestra acerca de uma das terapias alternativas - o REIKI -, que teve como consequência a frequência de um curso por parte de alguns dos assistentes.

No dia em que esta notícia foi publicada, terá já decorrido uma visita guiada aos lugares de maior interesse de Serpa, marcada para o dia 21 de Abril.

E, porque "o Alentejo é lindo quando a Primavera compõe as triqueiras", não podemos deixar de descer o Guadiana a partir de Mértola, para admirar as suas margens floridas e perfumadas, no dia 5 de Maio.

A fim de assinalarmos o Dia da Espiga (17 de Maio), realizar-se-á um passeio pedestre pela "Rota dos Frades", que inclui uma visita guiada à Villa Romana de S. Cucufate.

Em data a anunciar, no mês de Junho, pensamos poder desfrutar da beleza de Sintra e dos mistérios da Quinta da Regaleira. Logo que nos seja possível, enviaremos informações mais precisas para podermos contar com a vossa participação.





## Aos Associados inscritos na Casa do Professor de Aveiro

Aqui estamos para dar mais notícias da Casa do Professor de Aveiro. Conforme todos os participantes da Assembleia Nacional de Delegados presentes na reunião realizada em Aveiro no pp dia 31 de Março puderam constatar, a Casa do Professor tem as suas instalações concluídas, agora já com a possibilidade de também vislumbrarmos aquilo que irá ser o nosso Centro de Dia com capacidade para receber até 25 Associados, situado em terreno contíguo.

Infelizmente as notícias não são boas... De facto, continuamos a esbarrar com dificuldades na realização dos indispensáveis registos de propriedade, vistorias, licenças, propriedade horizontal, etc. Isto, mau grado os esforços que temos desenvolvido no sentido da sua resolução célere, em estreita colaboração com a empresa construtora Etermar e com o próprio Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Assim, e através deste Boletim Informativo, pretendemos testemunhar a nossa decepção por todo este atraso aos Associados que, correspondendo ao nosso apelo, se inscreveram para virem a ser os primeiros utentes deste nosso equipamento. Para o futuro apenas podemos prometer a continuação do nosso empenho no sentido de serem ultrapassadas as dificuldades que se nos têm deparado, apresentando as nossas desculpas por termos criado expectativas (optimistas) de uma rápida entrada em funcionamento.

## Passeio a Trás-os-Montes "Um reino Maravilhoso"

Chaves é cada vez mais uma encruilhada de pessoas, de ideias, de projectos, devido às novas acessibilidades. Por isso, a programação deste passeio para os dias 17 e 18 de Março justificava-se. O tempo foi excepcionalmente favorável, com uma Primavera precoce de dois dias luminosos, que tornaram a viagem ainda mais aprazível.

As variadas e saborosas refeições, enriquecidas com os produtos regionais, ajudaram a complementar gostosamente, o prazer só de olhar!...

Mais que a viagem e o companheirismo, os lugares interpelam e seduzem-nos com os seus monumentos, as suas paisagens e as suas gentes. Destaco a "Quinta do Paço", a dois quilómetros das Casa de Mateus e a "Quinta de Samaiões", herdeira de um ambiente de fidalguia, quer nas iguarias oferecidas com abundância e requinte, quer no acolhimento, sem esquecer a "Adega do Faustino" com o seu ambiente de



familiaridade e simpatia, sempre inextinguível!

O Hotel de São Francisco, onde se pernitoiu, testemunha memórias de feitos heróicos que o tempo não apaga. Este Forte, monumento arquitectónico, totalmente recuperado, é o resultado de dez anos de tenaz vontade de três irmãos flavienses, emigrantes.

A "Aquae Flavie" foi sempre um lugar de atracção. Mas hoje, os sítios, os artísticos jardins, sempre floridos, o ar limpo, a transparência da luz, e sobretudo as generosas águas termais, são razões que justificam mais do que uma visita, umas férias. Outra considerada mágicas, elas são recomendadas pelos seus prodígios no tratamento de inúmeros problemas de saúde. A muitos de nós apetecia aproveitar um dos SPAs de fim de semana!...

A proximidade da fronteira ainda proporcionou um saltinho à Galiza, onde em Monterrei-Verín, foi possível visitar lugares que recordam tempos da fundação da nossa nacionalidade.

Até ao próximo passeio, as minhas saudações amigas.

*Emília Vieira de Melo*

## Plano Actividades 2007

**Participantes:** Sócios e não sócios

**Passeio a Trás-os-Montes: Dia 17 e 18 de Março** - 08.00h Partida de Aveiro - Paragem área de serviço - 11.00h Vila Real (visita à Fundação Casa Mateus) - 13.00h Almoço na Quinta do Paço - 15.00h Vidago (visita ao Parque, Termas e Hotel Palace) - 16.30h Verin-Monterrei-Espanha (visitas: Adega Gargalo, Miradouro, Museu e Estalagem) - Chaves - 20.00h Jantar na Adega do Faustino e alojamento no Hotel de S. Francisco. **Dia 18** - Chaves - 10.00h Visita guiada às Termas "Caldas de Chaves", Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Castelo Ponte Romana... - 13.00h Almoço na Quinta de Samaiões - 16.00h Paragem - oportunidade para conhecer os produtos regionais - 17.30h Partida para Aveiro (com paragem numa área de serviço) - 21.00h Chegada prevista a Aveiro

### Os preços previstos são os seguintes:

Sócios: a) 30 a 35 pessoas 150,00 euros; b) 36 a 41 pessoas 145,00 euros; Não Sócios: a) 165,00 euros; b) 160,00 euros.

### Passeio à Quinta dos Loridos, Bombarral: 29 de Setembro - 07.30h

Partida de Aveiro - 11.30h Chegada à Quinta dos Loridos (visita às Caves com prova de vinhos) - 12.30h Almoço na Quinta - 14.00h Passeio pelo Jardim - 15.30h Partida para Lourinhã (visita guiada às pegadas dos dinossauros e ao Museu) - 17.00h Partida para Alcobaça - 18.30h Visita guiada ao Mosteiro de Alcobaça - 19.30h Partida para Aveiro (com paragem numa área de serviço) - 22.00h Chegada prevista a Aveiro

### Preços baseados em 30 pessoas:

Sócios: 55,00 euros; Não Sócios: 70,00 euros.

**Dia do Professor:** O programa será apresentado oportunamente Participantes: Residentes, Sócios, Convidados. Local: Casa do Professor de Aveiro

**Magusto: - 5 de Outubro** Tarde destinada a iniciativas culturais e recreativas - **10 de Novembro** Lanche com variedades gastronómicas associadas à castanha

**Aniversário da ASSP:** Oportunamente será divulgado programa

**Ceia de Natal: 1 de Dezembro** Exposição de trabalhos realizados pelos sócios - Leilão de objectos oferecidos - **14 de Dezembro** Animação cultural - Ceia de Natal

**Saídas Culturais:** O programa das deslocações será divulgado oportunamente. Participantes: Residentes, Sócios, Convidados. Local: -Casa da Música -Museu de Serralves - Casa Museu Eça de Queirós -Museu do Chapéu -Museu do Papel ...

Todas as actividades previstas e outras que eventualmente possam surgir, têm como objectivo principal proporcionar bons momentos de convívio, descontração e enriquecimento cultural

Todas as actividades previstas estão sujeitas a alterações pelo que agradecemos que todos os colegas interessados contactem a nossa Delegação onde lhes serão prestadas todas as informações.



No dia 17 de Abril tomou posse a nova direcção da Delegação de Coimbra da ASSP. Dois elementos, a presidente e o tesoureiro, transitam da direcção anterior. O novo grupo tudo fará para corresponder à confiança dos associados e contribuir empenhadamente para o crescimento da nossa Associação.

Após alguns dias de férias da Páscoa regressamos mais revigorados à participação nas nossas actividades a ao convívio tão necessário entre todos. Esperamos e desejamos que muitos mais apareçam. Verão que vale a pena.

## História da Música

Já podemos anunciar que no próximo ano, a partir de Outubro, ofereceremos aos associados a actividade de História da Música. O orientador da mesma será o maestro Dr. Augusto Mesquita, bem conhecido de todos. Professor do Conservatório de Coimbra, foi durante anos regente do Orfeão dos

Antigos Orfeonistas de Coimbra, deixando seu nome ligado a alguns arranjos que constituíram grandes sucessos daquele grupo coral.

## Trate da sua Saúde

Não esqueça que no dia 26 de Maio vamos ter na nossa Sede o pneumologista Prof. Doutor Carlos Robalo Cordeiro para nos alertar para os problemas do ambiente a sua repercussão no nosso sistema respiratório.

Ainda no mês de Maio poderá inscrever-se nas sessões para ultrapassar o Stress, orientadas pela psicóloga Dr<sup>a</sup> Filipa Seabra.

Irá ser dado a conhecer o passeio que anualmente se realiza na 1<sup>a</sup> quinzena de Setembro. Ainda não o fizemos porque estamos à espera que os Guias do Minho nos enviem todos os dados solicitados.

Está organizada a Viagem dos participantes na actividade de Inglês, à Irlanda.

## Dar a conhecer a Associação

Este ano, de 15 a 30 de Junho, vai estar patente no "espaço Bertrand" no Dolce Vita, uma exposição de pintura das colegas que frequentam a actividade. Orientadas pela pinto-

ra Dr<sup>a</sup> Rita Gardete, vão ser expostos vários quadros que, pelo seu número, implicam que ao fim da 1<sup>a</sup> semana se renove a exposição.

Vamos aproveitar a oportunidade, dado que se trata de um local muito visitado, para darmos a conhecer o que fazemos na nossa Delegação e dizer a quem nos visitar o que é a ASSP. Iremos usar, para o efeito, um programa que está a ser elaborado para computador e que projectaremos para poder ser visionado.

Convidamos todos os associados a passar pelo espaço Bertrand, no Dolce Vita. Não esqueçam de 15 a 30 de Junho.

Aqui fica um agradecimento à Livraria Bertrand que gentilmente nos cedeu o espaço a título gratuito.

## Agradecimento

Não podemos deixar de agradecer à nossa colega Berta Afonso que no dia 19 de Março nos deliciou com a conferência que proferiu na nossa Sede subordinada ao título "Mentalidade e Cultura Portuguesas na Iconografia Cristológica". A sala estava repleta e todos saíram mais ricos depois de ouvirem a conferencista. Bem-haja e até à próxima.



1. Foi eleita uma nova Direcção desta Delegação e eleitos novos Delegados à AND, tendo todos estes elementos tomado posse dos cargos respectivos e iniciado funções.

2. A nossa primeira prioridade vai ser a **angariação de fundos** para a construção da Casa dos Professores, em Carcavelos.

Embora já tenhamos algumas ideias, pedimos a todos os associados, especialmente aos dos Concelhos da Delegação Distrital de Lisboa, que dêem o seu contributo em donativos e, sobretudo, que realizem actividades que dêem visibilidade a este grande projecto, que é o de uma associação que se quer viva e dinâmica. Para concretizar este desejo temos de pôr em prática o que o Art. 54º dos nossos Estatutos propõe:

"1. As Delegações deverão criar

*Núcleos Concelhios, com o fim de divulgarem a Associação, dinamizarem actividades e serviços que a promovam a nível local e angariarem novos associados.*

2. *Os Núcleos Concelhios exercem a sua actividade na dependência e em articulação com a respectiva Delegação."*

Pretendemos assim começar a cumprir o que prometemos no nosso programa eleitoral:

**"Mobilizar** os nossos colegas dos concelhos do Distrito de Lisboa para a criação de núcleos concelhios."

Contacte-nos para a Sede desta Delegação: Rua D. Dinis, nº 4, 1250-077 Lisboa

Telefone: 213 700 330

20 de Março

## Actuação do Coro da Delegação Distrital de Lisboa

A convite da Escola Secundária Professor Herculano de Carvalho, e

por ocasião da entrega de prémios aos alunos que acederam ao seu **Quadro de Valor e Mérito** no ano lectivo 2005/2006, o nosso Coro deu o seu contributo para solenizar a festa, cantando algumas peças do seu ainda limitado repertório.

Por se tratar de uma festa, começámos com o **Hino da Alegria**, final da 9<sup>a</sup> Sinfonia de Beethoven; seguiu-se o **Romance da Andorinha Gloriosa**, canto popular português da Beira Litoral, com arranjo de Fernando Lopes Graça; depois foi **Venid a Sospirar al Verde Prado**, uma peça do séc. XVI cujo autor se desconhece; voltando à música popular portuguesa, desta vez do Baixo Alentejo e igualmente com arranjo de Lopes Graça, cantámos **A Senhora d'Aires**, de Giuseppe de Marzi, a **Signora delle Cime** foi a penúltima peça da nossa actuação que terminou, muito animada, com a famosa **La Cucaracha**, um arranjo de Max Frey para um tema popular mexicano.

O balanço da actuação pareceu-nos positivo e o público, maioritaria-



mente jovem, aplaudiu calorosamente. No final da actuação, o maestro recebeu das mãos do Presidente do Conselho Executivo uma medalha da Escola e cada um dos membros do Coro foi presenteado com uma rosa.

*Isabel Peneque*

## Maria do Bom Sucesso Wallenstein

Deixou-nos a Maria do Bom Sucesso. A mágoa e a saudade são enormes.

Aqui cabe recordar a associada, um Ser de excepção, que, ao tomar conhecimento da existência da ASSP, imediatamente abraçou mais esta Causa com aquele entusiasmo transbordante e dádiva de si mesma que punha em todas as muitas Causas a que deu o seu tempo e o seu coração. Procurou divulgar a nossa Associação pelos melhores processos: através de actividades culturais e de informação no campo das necessidades e problemas que afectam as pessoas idosas.

Entre as muitas acções em que colaborou muito activamente, é bom recordar o seminário levado a cabo na linha de Cascais onde 2 geriatras e gerontólogos e, ainda, uma enfermeira especialista em acompanhamento de pessoas idosas, nos trouxeram muitos e úteis conhecimentos para nos auxiliarem na preparação para a tarefa que tínhamos em mãos - o desenvolvimento da ASSP. Ainda hoje são

actuais os conhecimentos que, na altura, nos trouxe o Senhor Padre Vítor Melícias sobre Solidariedade e Voluntariado.

Não esquecemos a dedicação da Maria do Bom Sucesso, também, à tarefa de angariação de fundos.

Por exemplo, através de várias exposições - venda de obras de arte de muitos e variados artistas que os seus muitos Amigos e conhecimentos ajudaram a reunir.

*Maria Manuela Costa Rosa*

## Concurso Jogos Florais 2007

### Regulamento

1- Tema: Tu e o Outro

2- Modalidades:

Poesia: soneto

Prosa: conto livre

3- Destinatários: o concurso é dirigido a todos os professores associados, ou não, da ASSP.

4- Condições do concurso:

4.1. Cada concorrente pode participar com um trabalho em cada uma das modalidades. Esse trabalho será enviado num envelope (nº 1), fechado e assinado com o pseudónimo escolhido para este concurso. Um outro envelope (nº 2) igualmente fechado e assinado com o mesmo pseudónimo, deverá conter os dados pessoais do concorrente: nome, morada e telefone.

Estes dois envelopes (nº 1) e (nº 2) serão enviados dentro dum terceiro envelope (nº 3) fechado e sem o remetente do concorrente **via CTT** para a Delegação Distrital de Lisboa,

Rua D. Dinis, nº 4, 1250-077 LISBOA. Telefones: 213700330, 218594433.

4.2. O/a concorrente utilizará um pseudónimo diferente para cada trabalho.

4.3. Todos os trabalhos devem ser apresentados em quatro exemplares (três para os elementos do júri) e (um para a Organização). O tema conto livre não poderá exceder três a quatro folhas (face) de papel formato A4, dactilografadas a espaço e meio.

5- Prazo de entrega:

Os trabalhos a concurso deverão ser entregues de 2 (dois) de Julho a 30 (trinta) de Agosto de 2007.

6- Júri: O júri será constituído por um membro da Direcção Nacional, indicado por esta e por dois membros da Delegação Distrital de Lisboa sendo estes escolhidos em Assembleia Distrital a realizar a 22 de Maio de 2007 na R. Dinis, nº 4, em Lisboa.

7- Prémios:

1º 100 (cem euros)

2º 50 (cinquenta euros)

3º 25 (vinte e cinco euros)

8- Só serão avaliados os trabalhos inéditos em qualquer das modalidades.

9- Resultado do concurso: O resultado será divulgado nos boletins da ASSP de Nov/Dez de 2007 ou Jan/Fev de 2008.

10- Da decisão do júri não caberá recurso.

O grupo responsável pelo Jogos Florais de 2007: Graciinda Santos, Natália Roque, Serafim Falcão.



A Direcção da ASSP Madeira decidiu divulgar esta Associação, aproveitando a época carnavalesca.

Arranjou um grupo de sócios e amigos da ASSP para se disfarçarem de Guloseimas: gelados, chupa-chupas, pernas de pau, rebuçados, etc.

O Cortejo que se denomina Trapalhão teve lugar no dia 20/02/07 e percorreu várias avenidas do Funchal. O grupo ganhou quinhentos euros, sendo atribuído o prémio a categoria de Revelação Grupo.



## Informação

No dia 30 de Abril de 2007, pelas 17 horas, na Escola Francisco Franco, no Funchal, foi lançada uma obra intitulada No Palco - Teatro para Crianças - uma edição das edições Convite à Música com a participação da Secretaria Regional

de Educação da autoria da sócia madeirense M<sup>a</sup> Lúcia Lopes Brazão.

Pela autora foram oferecidos direitos de autor à Associação de Solidariedade Social dos Professores da Madeira. Esta obra engloba 13 peças de Teatro reunidas em 12

livros, um CD Rom, Play-Back Audium e Instrumental, Fotografias e Sugestões de como pôr de pé as referidas peças

Esta Obra é, sem dúvida, um excelente presente para os vossos filhos e netos.



Decorreram no passado dia 20, em todas as delegações da ASSP as eleições para os corpos gerentes das respectivas delegações, seguida da Reunião da Assembleia Distrital.

Na citada reunião, e, apesar do reduzido número de sócios presente, a presidente da delegação fez o ponto da situação deste núcleo, nomeadamente no que toca à construção do Centro Integrado, bem como das dificuldades sentidas no trabalho que se vem desenvolvendo. Fez também um apelo aos sócios, para que frequentem a Associação, se inteirem das actividades que aqui se desenrolam, dado não ser possível o envio de correspondência via CTT, considerando o seu elevado custo.

Apresentou-se a concurso uma única lista, que pretende dar continuidade ao trabalho desenvolvido no mandato anterior. Neste caso, o

seu programa assenta nos princípios que já vinha defendendo. Continuará como principal preocupação a construção do **Centro Integrado para professores**, objectivo que se tem revestido de algumas dificuldades. Do desenrolar dos acontecimentos daremos notícias sempre que oportuno. Não deixaremos, no entanto, de cuidar com muito interesse deste ponto.

No campo do **Voluntariado**, acabámos de montar "A linha da amizade". Semanalmente, um telefonema para os colegas que estão sós, e, dos quais conhecemos a situação, pretende ser uma voz amiga que escuta e leva algum conforto, ao mesmo tempo que procuramos saber das carências desses colegas, se existirem. Neste caso, alguém procurará resolver ou encaminhar a situação. Por isso, e para não sermos inoportunos, gostaríamos que os colegas que, porventura, sintam a utilidade deste serviço, façam o favor de nos informar.

No campo das actividades Socioculturais, temos agendado

para os próximos dias 5 e 6 de Maio uma visita ao Teatro de S. Carlos para assistirmos a um espectáculo de Ópera, visitarmos o edifício e apreciarmos a exposição de Columbano no Museu do Chiado.

Também o Dia da Mulher foi assinalado com um Almoço, durante o qual a nossa colega Augusta Isabel Falcão apresentou um interessante texto alusivo ao tema e que se transcreve neste boletim.

Faz ainda parte do nosso programa a criação de uma **"BOLSA de Amigos da ASSP em Portalegre"**. Neste momento, existem já alguns colaboradores, que, não sendo professores, frequentam a Delegação, dando algo de si e recebendo o que a Associação tem possibilidade de lhes oferecer. Poderemos considerá-los como o embrião desta bolsa.

Tal como tem vindo a acontecer, sempre que oportuno daremos **Visibilidade** da Associação nos meios que estiverem ao nosso alcance, com vista à difusão da ASSP e angariação de sócios.



## Ocupação de quarto

Como é do conhecimento dos Associados, no Boletim de Informações nº 145 (Jan/Fev) foi posta a concurso 1 vaga para ocupação de quarto individual.

Decorrido o prazo para recepção das candidaturas e analisadas as mesmas de acordo com o que está legalmente instituído, foi admitida a associada nº 750.

## Hora Semanal do Movimento

Dando extensão ao Programa da Direcção que integra actividade física específica orientada para as utentes da Residência de S. Roque, está a ter um grande sucesso a chamada Hora Semanal do Movimento, actividade esta orientada por uma fisioterapeuta que pela sua juventude, alegria e disponibilidade, consegue fazer interessar, com entusiasmo, um grande número de associadas para esta salutar actividade.



## Tomada de posse da Direcção

No passado dia 4 de Abril, tomaram posse os elementos eleitos para o triénio 2007/2009 que, assim, vão dirigir a vida da Distrital do Porto.

O acto de posse, que teve a presença de vários associados, serviu também para o Presidente referir as acções que esta Direcção pretende trilhar e o relacionamento amigável e institucional que prevalecerão com outras Delegações e Direcção Nacional, bem como com as Instituições Oficiais.

Foram abordados os trabalhos em

curso (instalação de elevador exterior) e as obras que em breve terão lugar (construção de mais 10 quartos) e, a seguir, requalificação da primitiva residência.

Mais foram referidas as iniciativas que vão ser postas em prática para podermos dar a conhecer aos nossos associados, e aos professores em geral, as vantagens de se ser associado da ASSP.

Para finalizar este primeiro encontro aberto e com intervenções por parte dos presentes, serviram-se café e bolos.





No dia 15 de Abril, tomou posse a nova Direcção da Delegação de Setúbal, cuja constituição já foi tornada pública no número anterior deste Boletim. São do seu Presidente as palavras que se seguem, proferidas na ocasião:

*"Acabo de empossar, na responsabilidade do desempenho dos lugares para que foram eleitos no dia 20 de Março, os colegas nossos que, em simples espírito de voluntariado (portanto, sem qualquer retribuição financeira, nem simples benesse) se dispuseram a dirigir, de 2007 a 2009, uma Delegação com 1.750 associados, dispersos por um distrito com quinze populosos concelhos, e a arcar com a gestão da maior e mais exigente Casa para idosos da nossa Associação. Para todos eles, incluindo também os Delegados, empossados já em 31 de Março, quero que estas palavras sejam de agradecimento por terem acedido ao convite que a todos dirigi sem oferecer nada mais do que trabalho diário e permanente responsabilidade.*

*Nos tempos de hoje, em que o interesse financeiro é prevalente, aceitar um cargo com total desinteresse por qualquer retribuição e suportando a desconfiança dos outros por tal liberalidade, exige um estado de espírito educado e uma formação congénita singular. Eles e eu, aqui estamos, dispostos a cumprir o juramento que fizemos, conscientes de que não vão ser fáceis os anos do mandato,*

*Se a todos devia estas palavras de agradecimento, devo outras de reconhecimento aos companheiros dos três anos passados que, conhecendo já as dificuldades sentidas e vividas, se dispuseram a enfrentá-las por mais três anos, coesos na decisão e convencendo-me, por essa decisão de grupo, a permanecer eu também, quando decerto a minha saída não seria considerada um fugir às dificuldades. Pela minha permanência são igualmente responsáveis muitos dos residentes da Casa dos Professores, que insinuaram a esperança na minha continui-*

*dade, esquecidos embora que também eu gostaria de viver nesta Casa com a única responsabilidade de obedecer ao seu regulamento."*

*Dito isto, aqui estamos todos, perante vós, para vos servir.*

**FESTA DA PÁSCOA** - No dia 15 de Abril, por iniciativa dos residentes da Casa dos Professores, festejou-se pela primeira vez a Páscoa, tendo havido nova actuação do Grupo Coral da Casa (prof. Maria Emília), teatro próprio (insp. António Matoso) e alheio (Gil Vicente) e ainda uma exortação à Alegria (Prof. Maria Helena Anjos) e intervenção musical do "Duo Portugal" com Adolfinia e Ana Maria, duas jovens voluntárias, tendo tudo terminado com um animado chá de convívio.

**A CAMPANHA DO AUDITÓRIO** - Vai já em 27.963,60 a participação dos nossos amigos e associados para a conclusão do Auditório, que se pretende seja levada a efeito só com donativos. Assim já não se poderá dizer que estamos a prejudicar as obras necessárias ou urgentes com veleidades luxuosas. O Auditório, além do mais que lhe cabe ser, será também a nossa sala de cinema, onde os nossos residentes poderão acompanhar, com total conforto, a actividade cinematográfica, sem terem de frequentar as normais, e por vezes incómodas, salas de espectáculo.

**CENTRO DE DIA** - Concluído o Auditório e transferido para ele as actividades que hoje se realizam na Sala Multiusos, esta passará a ser destinada a Centro de Dia, podendo receber, nas melhores condições desejadas, os associados que pretendam apenas passar algumas horas no repouso da nossa Casa.

**SIMPÁTICA VISITA** - No dia 16 de Abril, recebemos a visita de 25 elementos do Grupo de Teatro e Canto do Centro Comunitário Social de Nova Oeiras, de que fazem parte muitos colegas nossos residentes em Oeiras, o qual veio animar a nossa tarde com uma muito agradável sucessão de intervenções teatrais. O lanche comum que se seguiu permitiu um alegre convívio

e o estreitamento de laços de amizade.

**OBRAS ATRASADAS** - Por circunstâncias várias e inesperadas, estão atrasadas as obras na zona de quartos destinada aos associados mais necessitados de assistência. Também nós sofremos com esses atrasos, um dos quais foi, por exemplo, o da escolha da banheira a adquirir para os banhos assistidos e da máquina destinada à lavagem e esterilização das arrastadeiras e urinóis. Os quartos que já deviam estar a render, ainda estão por ultimar, no momento em que escrevemos esta notícia (12 de Abril), esperando-se que à saída deste Boletim já toda a zona esteja em condições de ser utilizada.

**SORTEIO PARA A CASA** - A nossa colega Teresa Santos pintou um quadro a óleo, pintou um tabuleiro de vidro e moldou um Santo António. Depois passou e fez passar 325 bilhetes para sorteio destas suas obras. Em nome do Grupo "Ajude a ajudar", constituído por professores do Básico, entregou 325 euros para aquisição da banheira para banhos assistidos da Casa dos Professores, onde veio a saber-se que o quadro coube ao nº 967093905 (Eduardo), o Santo António ao nº 919039225 (Isabel) e o tabuleiro ao nº 918241730 (Ana).

Os objectos podem ser levantados na Casa do Professor. O nosso muito obrigado à Teresa Santos e ao seu Grupo benemerente.

Em Setúbal está livre  
para residentes  
um quarto de casal  
na  
Casa dos Professores,  
pela mensalidade  
de 2.400,00 €.

Inscrições até 31 de Maio.

## Comemorando o Dia da Mulher

Realizou-se um almoço para comemorar o Dia da Mulher, como uma iniciativa da Delegação de Portalegre. Este encontro terminou com a nossa associada Augusta Isabel Falcão a fazer uma mensagem sobre esta efeméride, cujo texto se anexa.

## Mulher

Incumbiram-se de dizer umas palavras, mas uma questão se me pôs: justificar-se-á comemorar o Dia da Mulher, quando no nosso calendário não há o dia do homem?

Mas eu creio que faz sentido, porque o mundo sempre foi dos homens e só a partir de uma determinada altura, a mulher teve visibilidade para além das paredes da sua casa, seu único mundo, onde, aliás tinha uma posição muito importante.

Já em tempos remotos, ela era a matriarca, o centro da vida familiar, o equilíbrio económico. Aquela que apaziguava, a que sofria calada, mas à volta de quem girava toda a orgânica familiar. Anónima, mas com muita força, muita determinação, sabendo bem o que queria, com um saber de experiência feito, conduzindo habilmente a vida dos filhos e também do marido.

As mulheres de Agustina Bessa-Luís, no seu livro *A Sibila*, onde se assiste a um desfile de figuras femininas, cujo carácter tem um complexo de frustrações de resistência instintiva, de luta contra os mitos patriarcais. Mas a mulher como complementaridade do homem. Não é por acaso que ainda hoje se diz que por detrás de um homem famoso há sempre uma mulher, embora eu prefira dizer ao lado do homem. Cada um tem o seu papel, a sua importância

Fiz um levantamento de algumas palavras femininas e tentei relacioná-las com a mulher. Verifiquei que todas elas têm pontos comuns com a alma feminina:

A palavra **Água** simboliza origem da vida, meio de purificação, símbolo da fertilidade e de pureza. A água acompanha o processo de crescimento numa escalada que vai do orvalho à fonte, ao ribeiro, ao rio, ao mar, tal como a mulher. É nela

que cresce uma nova vida, é nela que se completa o ciclo, até à plenitude do ser.

A **Água** é um Eugénio de Andrade um tema recorrente. Vou ler apenas um excerto do poema *Mar mar e mar*:

Tu perguntas, e eu não sei,  
Eu também não sei o que é o mar.

É talvez uma lágrima caída dos  
meus olhos

Ao rere uma carta quando é de  
noite.

Os teus dentes, talvez os teus dentes,  
Miúdos, brancos dentes, sejam o  
mar,

Um mar pequeno e frágil,  
Afável diáfano,  
No entanto sem música.

.....  
Eu também não sei o que é o mar.  
Aguardo a madrugada, impaciente.  
Os pés descalços na areia.

*As palavras Inderditas-Até Amanhã*

A palavra **Mar**, em português é masculina, mas em francês é feminina "la mer" e em espanhol tem os dois géneros. É masculina na aceção geral, mas para os pescadores é usada no feminino, o que simbolicamente tem muita força, porque para eles o mar representa a vida, o sustento.

As palavras **madrugada, aurora, manhã** simbolizam o início de um novo dia, a promessa de algo melhor, o momento em que a luz é ainda pura.

## Madrigal

Toda a manhã  
Fui a flor  
Impaciente  
Por abrir.

Toda a manhã  
Fui ave ou sol ou flor  
Secretamente  
Ao pé de ti.

*Eugénio de Andrade*

A palavra **neve** está associada à

ideia de imaculada, como se queria que a mulher fosse "a neve que sobre nós cai nupcial", como canta o poeta.

A palavra **criança** simboliza inocência, simplicidade, espontaneidade. É uma fase da vida muitas vezes evocada com nostalgia. F. P. refere-se à sua infância dizendo:

"A criança que fui mora na estrada, deixei-a ali quando vim ser quem sou".

A palavra **noite** simbolizando recolhimento, reflexão, é o lugar da intimidade, o tempo de gestação.

A palavra **luz** remete-nos para vida, para conhecimento, sabedoria, esperança.

"Maria Campaniça, levanta os  
olhos do chão  
Que eu quero ver nascer o sol!"

*Manuel da Fonseca*

A palavra **terra** é o símbolo da fertilidade, liga-se à infância, é o mito da Terra-Mãe, é no seu seio que se desenvolve uma nova vida, onde crescem as árvores, as flores, os frutos. A terra surge em Miguel Torga personificada como uma mulher disposta para a fecundação, Para receber em seu seio um "grão" que o Poeta lança:

Terra, minha mulher!  
Um amor é um aceno,  
Outro a quentura que se quer  
Dentro de um corpo nu, moreno!

Terra, minha canção!  
Ode de pólo a pólo erguida  
Pela beleza que não sabe a pão  
Mas ao gosto da vida!

A **montanha** é o seio acolhedor, protectora dos perigos da cidade. É o grito telúrico de Miguel Torga que ecoa nos seus poemas:

"Regresso às fragas de onde me roubaram.  
Ah! Minha serra, minha infância!"

A **árvore** é um dos temas simbólicos mais ricos. Simboliza a vida em perpétua evolução. Evoca todo o simbolismo da verticalidade. É a origem da vida. Simboliza o cresci-



mento da família, da cidade:

## Árvores do Alentejo

Árvores! Corações, almas que choram,  
Almas iguais à minha, almas que imploram  
Em vão remédio para tanta mágoa!

Árvores! Não choreis! Olhai e vede:  
Também ando a gritar, morta de sede,  
Pedindo a Deus a minha gota de água

*Florbela Espanca*

A **Flor** simbolizando a fragilidade, a efemeridade, mas também a beleza.

A **literatura, a arte, a música** que nos remete para a sensibilidade, para o sonho, para o desejo de algo diferente, de sublime, tal como a Mulher - Mãe deseja para os nossos filhos.

**Paixão** - sentimento ardente que se apazigua no amor e depois na amizade construída ao longo da convivência. É o centro do relacionamento entre homem e mulher. A base de um lar sólido, onde crescem

os filhos cada vez mais fortes como os ramos e os frutos das árvores.

Leio um excerto de Almeida Garrett, do seu livro Folhas Caídas, onde canta uma das mais belas expressões poéticas de amor:

Só me lembro que um dia formoso  
Eu passei... dava o sol tanta luz!  
E os meus olhos, que vagos giravam,  
Em seus olhos ardentes os pus  
Que fez ela? Eu que fiz? - Não no sei;  
Mas nessa hora a viver comecei...

## Nunca é de mais recordar...

**Solidariedade** - É uma relação social sem contrapartidas. É um vínculo de entreajuda responsável, consciente e recíproca. A participação em acções/organizações deve ser independente do interesse individual.

**Subsidiariedade** - Um princípio que visa assegurar que as decisões / acções se tomem o mais próximo possível dos cidadãos. Tem as suas origens num princípio social católico, segundo o qual a sociedade não deve interferir em áreas onde as famílias hoje em dia, leia-se grupos solidários, podem decidir/agir por si próprios.

**Parceria** - Implica a mobilização de duas entidades em torno de um projecto comum, com uma relação de comprometimento que ultrapassa a simples transacção comercial, neste caso: o desenvolvimento de um novo serviço com garantias de qualidade - APOIO DOMICILIÁRIO.

O termo parceira é sinónimo de colaboração, o qual, como a origem da palavra indica, pressupõe trabalho conjunto, "conduzir a quatro mãos" uma determinada actividade ou processo, de modo que o resultado final seja melhor (em qualidade e preço) do que se trabalharem separadamente.

### Gestão

Já sem receio em referir estratégia de gestão, para as IPSS em geral e para a nossa Associação em particular, (Boletim nº 146) parece-me ser oportuno recordar que actualmente, com uma evolução tecnológica tão rápida, as empresas têm que desenvolver novos métodos de

estratégia de gestão.

Algumas destas estratégias passam por uma colaboração crescente entre organizações privadas e públicas.

Vendo-se os gestores sem tempo nem recursos suficientes para criar e desenvolver as competências internas necessárias à prossecução dos objectivos, optam por estabelecer parcerias.

A Delegação Distrital de Lisboa, para que possa ultrapassar a lacuna existente entre o que necessitaria de realizar para aumentar a capacidade de intervenção a favor dos seus associados e o que pode realizar, levando em conta a realidade e seus recursos próprios, tem de pensar também que a solução poderá ser estabelecer parcerias.

Muito concre-

tamente por exemplo no Apoio ao Domicílio.

*Maria Helena Romão de Figueiredo*

## Casa dos Professores de Setúbal

Carena de galé virada ao vento  
As costadas robustas de cargueiro  
Sugeres galeão a vogar lento,  
Através de cerrado nevoeiro.

Donde vens, onde vais, qual teu destino?  
Ou que portos, meu louco peregrino,  
Sulcaste acaso, meu falaz veleiro?

Por dentro, claridade de magia  
Reverberando intensa na vidraça,  
Onde, mal se reflecte, se descalça  
Flutuando em fiapos de alegria.  
E, então, lembras soberba embarcação,  
Solena, a navegar, cheia de gente  
Sorridente e feliz, num ambiente  
Onde habitam a paz e a união.  
Relicário de nobres mareantes  
Em que navega um grande coração  
Saudoso de passados já distantes:

Dedicados obreiros do ensino,  
Em Deus fiam, agora, seu destino.

Sabendo como a vida é enganosa,  
Este abraço, que é nossa casa agora,  
Tenha um rumo seguro vida afora,  
Usufria de brisa bonançosa.  
Baluarte e guarida hospitaleira,  
A Casa de Setúbal é agora  
Lar e refugio... até que Deus nos queira.

**António Matoso**  
Março 2007

# Os Símbolos da Nacionalidade: cores, letra e música

(Continuação do texto do Boletim 145)

Após a morte do Rei, e com a subida de D. Pedro IV ao trono, este outorgou aos portugueses uma carta Constitucional. O hino de sua autoria generalizou-se com a denominação oficial como "Hymno Nacional", e por isso obrigatório em todas as solenidades públicas, a partir de Maio de 1834.

Com a música do "Hymno da Carta" compuseram-se variadas obras de natureza popular (modas) ou dedicadas a acontecimentos e personalidades de relevo, identificando-se em pleno com a vida política e social dos últimos setenta anos da monarquia em Portugal.

Nos finais do século XIX, "A Portuguesa", marcha vibrante e arrebatadora, de forte expressão patriótica, pela afirmação de independência que representa e pelo entusiasmo que desperta, torna-se, naturalmente e por mérito próprio, um consagrado símbolo nacional, na sua versão completa.

Porém o Hino, que fora concebido para unir os portugueses em redor de um sentimento comum, pelo facto de ter sido cantado pelos revolucionários de 31 de Janeiro de 1891, foi desconsiderado pelos monárquicos e proibida a sua execução em actos oficiais e solenes. Quando da implementação da República em 1910 "A Portuguesa" aflora espontaneamente de novo à voz popular, tendo sido tocada e cantada nas ruas de Lisboa.

A mesma Assembleia Constituinte de 19 de Junho de 1911, que aprovou a Bandeira Nacional, proclamou "A Portuguesa" como "Hino Nacional".

Era assim oficializada a composição de Alfredo Keil e Henrique Lopes de Mendonça que, numa feliz e extraordinária aliança de música e poesia, respectivamente, conseguia interpretar em 1890, com elevado sucesso, o sentimento patriótico de revolta contra o ultimato que a Inglaterra, em termos arrogantes e humilhantes, impusera a Portugal. Em 1956, constatando-se a existência de algumas variantes do Hino, não só na linha melódica, como até nas instrumentações, especialmente para banda, o Governo nomeou uma comissão encarregada de estudar a versão oficial de "A Portuguesa", a qual elaborou uma proposta que, aprovada em conselho de Ministros em 16 de Julho de 1957, é a que actualmente está em vigor.

O hino é composto por três partes, cada uma delas com duas quadras (estrofes de quatro versos), seguidas do refrão, uma quintilha (estrofe de cinco versos). É de salientar que, das três partes do hino, apenas a primeira parte é usada em cerimónias oficiais, sendo as outras duas partes praticamente desconhecidas.

## A Portuguesa

Data: 1890 (com alterações de 1957)

Letra: Henrique Lopes de Mendonça;

Música: Alfredo Keil

I

Heróis do mar, nobre povo,  
Nação valente e imortal  
Levantai hoje de novo  
O esplendor de Portugal!  
Entre as brumas da memória,  
Ó Pátria, sente-se a voz  
Dos teus egrégios avós  
Que há-de guiar-te à vitória!  
Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar  
Contra os canhões marchar, marchar!

II

Desfralda a invicta Bandeira,  
À luz viva do teu céu!  
Brade a Europa à terra inteira:  
Portugal não pereceu  
Beija o teu solo jucundo  
O oceano, a rugir de amor,  
E o teu Braço vencedor  
Deu mundos novos ao mundo!  
Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar  
Contra os canhões marchar, marchar!

III

Saudai o Sol que desponta  
Sobre um ridente porvir;  
Seja o eco de uma afronta  
O sinal de ressurgir.  
Raios dessa aurora forte  
São como beijos de mãe,  
Que nos guardam, nos sustêm,  
Contra as injúrias da sorte.  
Às armas, às armas!  
Sobre a terra, sobre o mar,  
Às armas, às armas!  
Pela Pátria lutar  
Contra os canhões marchar, marchar!

Segue-se a entrevista ao Senhor Engenheiro Manuel Fernando de Távora Correia de Barros, palavras recolhidas por Gracinda Santos.

O Senhor Engenheiro reside actualmente na Delegação de Lisboa, na Rua D. Dinis.

Nasceu na cidade do Porto em 1941, frequentou o Instituto Superior Técnico em Lisboa, onde se formou em Engenharia Electrotécnica. Iniciou a actividade docente na Escola Industrial e Comercial Veiga Beirão, nesta cidade. Aposentou-se como assistente na disciplina de Matemática, da Faculdade de Ciências em Lisboa.

**- Onde se situa o Senhor Engenheiro neste contexto?**

- Há uma história que gostaria de partilhar com o leitor.

**- O episódio que nos vai referir é-lhe muito grato e real, não é isso?**

- Sim, com efeito. Esta história insere-se neste artigo. Conheci em tempos uma neta do autor da letra de "A Portuguesa" num pequeno almoço numa pastelaria em Lisboa.

**- Por que razão lhe contou este episódio?**

- O meu problema é que me rendi às palavras empolgadas da jovem ao falar do avô e do orgulho por ele ter sido o autor da letra.

**- Que quer dizer com isso?**

- Creio que em Portugal damos destaque à honra, à pátria, à família e desconhecemos a descrição dos símbolos nacionais.

**- Enquanto falavam, que mais soube?**

- Soube que o autor da letra de "A Portuguesa" era o seu avô, Henrique Mendonça, que a fez em sua casa, na Praia das Maças.

**- Como obteve ela estes dados?**

- Foi-lhe muito fácil. Em pequena, estando lá em casa, viu o seu avô e o Alfredo Keil escrever e musicar "A Portuguesa". É um hino revolucionário, para expressar o sentimento patriótico do povo, tal como acontecera em França.

**- Que mais quer dizer ao leitor?**

- Quero dizer que esta conversa se passou antes de 1986.

Se por um lado, enriqueci os meus conhecimentos com a visão sabedora daquela conversa, por outro lado, fico radiante por poder partilhar com os leitores do Boletim da ASSP esta informação, o que muito me satisfaz.

Gracinda Santos



# A ASSP...Que Futuro?

## E o Marketing? E a Avaliação?

Em intervenções anteriores abordei alguns temas, que aplicados à nossa Associação, poderão melhorar o seu desempenho.

Assente em estudo aprofundado sobre a realidade presente, acrescento, hoje, algumas reflexões sobre **Marketing**, área que considero importante debater para o crescimento sustentado da ASSP.

Decorrente das suas funcionalidades, uma Organização Privada de Solidariedade Social poderá definir-se como entidade que tem como objectivo prestar serviços e fornecer bens que, satisfazendo necessidades, possam contribuir para melhorar a qualidade de vida da sociedade, mas que não pode, nem deve, remunerar os detentores do "capital"; a respectiva retribuição será, efectivamente, acrescentar qualidade aos seus associados e, assim, também à sociedade em geral.

Isto não quer dizer que não se possam - e não se devam - obter lucros económico-financeiros do seu funcionamento, os quais são importantes e necessários para reinvestir em acções futuras.

É uma realidade objectiva a existência de mercado para este tipo de Instituições pelo que, se há um mercado, terá que haver soluções de marketing para que o seu desenvolvimento seja sustentado.

Numa abordagem social, segundo Kotler, o "**Marketing** será um processo social e de gestão pelo qual os indivíduos e grupos obtêm o que necessitam através da criação, oferta e troca de produtos de valor entre si"; assim, a troca é o elemento-chave, o conceito-base da **Teoria Geral de Marketing**.

Sempre que uma organização se orienta para o seu sector alvo ou nele se tenta expandir, de imediato surgem relações de interesse, pelo que passa a defrontar-se com problemas de Marketing.

E não há que ter apreensão em falar em **Marketing**... É uma realidade latente nas Instituições de Solidariedade Social e posições de medo ou retracção das mentalidades a esta realidade estão fora do

contexto actual de funcionamento destas instituições. O que praticamos serão trocas, transacções relacionais, tão-somente, bens sociais, serviços e, muitas vezes, até ideias. **Daí o Marketing Relacional** que incorpora, também, valores de Solidariedade e de Voluntariado.

Será tanto maior a necessidade de abrir as mentalidades a esta nova realidade quanto é certo que a procura de maximização da satisfação do interesse individual - parecendo egoísmo - vai de encontro ao interesse do colectivo, devendo ter-se, aqui, o devido equilíbrio.

Assim, é ponto assente que o **Marketing Relacional** implica o estudo dos meios pelos quais se poderão potenciar e manter satisfações através de relação de troca. Mas cuidado: nas relações transaccionais não deve haver **Marketing** enviesado ou enganador. A imagem a passar deve conter toda a verdade.

A razão fundamental, básica, para uma Organização não lucrativa se interessar por princípios e aplicações de princípios de **Marketing** reside no facto de, dessa forma, essa Organização se poder tornar mais eficaz para atingir os seus objectivos.

Uma Instituição não lucrativa terá, também, como objectivos o seu aumento de visibilidade, o reconhecimento pela sociedade, a criação de ofertas ajustadas e sustentadas, a promoção de eventos, o chamamento de mais associados, o recrutamento de profissionais válidos e empenhados, a alteração de comportamentos na sociedade em geral e nos seus associados, em particular.

Um dos graves problemas existentes é que, sem estudos que levem ao conhecimento das reais necessidades e desejos da população alvo, tem proliferado uma oferta discricionária e com sentido globalizante. Fornecer a máxima ajuda, tem sido o objectivo. Que Ajuda? Com que finalidade? Com que Qualidade?

Torna-se, assim, necessário introduzir nas Organizações não lucrativas instrumentos que levem ao conhecimento das necessidades, desejos e interesses dos mercados-

alvo, distribuindo as satisfações desejadas de acordo com regras eficientes e eficazes de forma a preservar ou melhorar o bem estar do utente e da sociedade.

A aplicação do conceito **QUE ESTRATÉGIA?** tem como resultado conhecer, por ordem de importância, os benefícios e necessidades referentes a cada grupo.

Para se atingir um determinado nível sustentado de intervenção das Organizações, é importante o **Planeamento Estratégico**.

Pela sua implementação se poderão desenvolver processos de aproximação às realidades objectivas, adaptações das capacidades e recursos existentes na organização, bem como saber das oportunidades do núcleo alvo.

O **Planeamento Estratégico** exige, entre outros indicadores, definição da missão, metas prioritárias, análise constante do ambiente que nos rodeia, conhecimento das nossas forças e fraquezas, formulação de objectivos, programas, orçamentação, implementação dos programas, atenção aos resultados, controlo do processo, avaliação contínua e avaliação final de resultados, bem como avaliação de desempenho.

São conceitos de empresas lucrativas? São, efectivamente, e devem ser aplicados às organizações não lucrativas, com adaptações específicas.

Quem tem medo dessa aplicação?

A existência de **Planeamento Estratégico** - flexível e prevendo contingências - é o indicativo de que a organização se preocupa com a avaliação do seu mercado, que reflecte internamente sobre as melhores acções a implementar, que formula objectivos, que se interessa por comparar o seu desempenho com o planeado.

Uma das áreas importantes para o desenvolvimento sustentado das Organizações de Solidariedade Social é **ser capaz de medir o seu desempenho**. Este pode ser medido tendo por base a **eficácia** e a **eficiência**.

A **eficiência** do desempenho diz

respeito à relação entre os resultados e os custos inerentes a esses resultados, sendo que será mais eficiente uma organização que consiga resultados semelhantes com menores recursos dispendidos.

A **eficácia** do desempenho diz respeito aos resultados gerais da organização, isto é, tem a ver com o grau de cumprimento das suas metas e objectivos.

Há quem defenda que no sector da Solidariedade social os recursos são o que menos importa, pois o que é necessário é fazer algo e ajudar pessoas.

Não concordamos, em termos absolutos, com esta posição. Os recursos melhor geridos permitirão ajudar um maior número de pessoas!

Por nos parecer que pode ajudar a crescer o nosso desempenho na ASSP, damos nota das questões a que devemos, concisamente, responder.

### Componente humana

- Há satisfação dos utentes?
- Qual a qualidade dos serviços prestados?
- Há satisfação do pessoal?
- E dos associados?
- Há consecução dos objectivos?
- Houve adaptação e melhoria dos serviços?
- Há sucesso em novas abordagens?

### Componente de sustentabilidade:

- Existe estabilidade financeira?
- Há sucesso no controlo das despesas?
- Houve melhoria de imagem?
- Há controlo de desempenho global?
- Qual a eficácia na atracção de recursos?

### Análise quantitativa:

- As receitas cobriram as despesas?
- Os associados/utentes tem aumentado?
- Há crescimento das receitas?
- A fidelização tem aumentado?
- Há crescimento de horas de voluntariado?
- Há satisfação dos doadores ou financiadores?

### Análise qualitativa:

- Os nossos serviços estão adaptados e têm qualidade para respon-

der às exigências dos nossos associados e/ou utentes?

- Os nossos serviços cumprem os objectivos para que foram criados e não desperdiçam recursos?
- As novas abordagens aos nossos associados têm sucesso?
- A qualidade de vida dos nossos associados e/ou utentes, do que depende dos nossos serviços, melhorou?
- Os nossos associados estão satisfeitos?
- O pessoal que trabalha na Associação está satisfeito e motivado?
- Os objectivos da Associação foram atingidos?
- Temos sustentabilidade financeira assegurada (custos controlados e recursos suficientes) para os projectos existentes e para novos empreendimentos?
- Temos melhorado a nossa imagem no exterior?
- O nosso desempenho individual e colectivo melhorou relativamente a anos anteriores?

Da conjugação de todas as respostas às questões apresentadas resultará a apreciação objectiva do grau de organização da Instituição.

Como decorre do que foi dito, se **TODOS** estivermos empenhados na Associação, colaborando activamente nas actividades, apresentando sugestões, dispostos para a entreatajuda necessária ao desenvolvimento das estruturas, disponíveis para o voluntariado interno, então a ASSP conseguirá, com grande probabilidade de êxito, atingir os seus objectivos

Que **TODOS** possamos acrescentar algum valor ao desempenho, são os objectivos deste trabalho.

**António Amaro Correia**  
Associado n.º 3649

### Donativos Carcavelos

Sócios n.º 12636 - 250,00 €; 13046 - 500,00 €; 14205 - 200,00 €; Anón. - 500,00 €.

### Outros Donativos

Sócios n.º 00158 - 19.00 €; 00215 - 30.00 €; 00750 - 66.00 €; 01154 - 24.50 €; 03014 - 19.00 €; 04674 - 36.00 €; 04775 - 19.00 €; 06477 - 250.00 €; 09400 - 19.00 €; 10933 - 16.00 €; 10934 - 19.00 €.

## Sem nada receber

Sem nada receber...  
Caminha a viajante  
Bem atenta e vigilante.  
Sem anda receber...  
Mas de si muito dando,  
Firmemente, vai andando.  
Sem nada receber...  
É visível o progresso,  
A expansão e o sucesso.  
Sem nada receber...  
Mas aos outros entregando  
Tempo, trabalho. E amando...  
Sem nada receber...  
Entrega-se à missão  
D'expandir a Associação.  
Sem nada receber!...  
Seremos nós capazes  
De lhe agradecer?  
E o tempo a esquecer?...

*Maria da Piedade Magalhães*  
Janeiro de 2007

## Meninos de Ouro

Todos os meninos são feitos de ouro,  
São jóias, são flores,  
[canteiro perfumado  
Que os homens deviam tratar  
[com cuidado...  
São do mundo inteiro o maior tesouro,  
Todos os meninos são feitos de ouro!

Todos os meninos são feitos de prata,  
De coração puro, cabelos ao vento,  
De tanto brincar, perdido o alento...  
Ainda que morem em bairros de lata,  
Todos os meninos são feitos de prata!

Todos os meninos são raios de luar!  
Alguns tão famintos de pão e de amor,  
Meninos da rua, das sombras, da dor,  
Meninos da areia, do sol e do mar,  
Todos os meninos são raios de luar!

Menino que sofres, quem te faz sofrer?  
És feito de ouro, feliz tens de ser!

Menino que choras, quem te faz chorar?  
És feito de prata, só deves cantar!

Crianças do meu País,  
Se nós somos a raiz,  
Vós sois a flor!  
Que irá crescer,  
E o vosso perfume  
Chegará aos mais remotos  
Cantos da Terra!

*Isabel Folque*



**Açores** : : : : : | Fajã de Baixo |  
16736 Maria Eduarda L.T.M.B.Cabral  
: : : : : | Ponta Delgada |  
16735 Maria Fernanda Q.M.C.Mendonça  
16738 Maria Teresa F.Oliveira Rodrigues  
16740 José Manuel Graça Teixeira Gaipo  
: : : : : | Vila Franca Campo |  
16731 Adelaide Conceição Soares  
16732 Eduardo Calisto Soares Amaral  
16733 Maria Fátima S.S.Monteiro Cabral  
16734 Maria Lourdes Cabral Ramalho  
16737 Maria Conceição S.V.S.Cravinho  
**Algarve** : : : : : | Faro |  
16692 Edmunda Pestana Duarte  
16693 Maria Madalena Baia J.Sousa Faca  
16694 Joaquim Alberto Sequeira Forte Vaz  
16718 Francisco José Paixão Costa  
16719 Maria Alice M. C.B.Loureiro  
16754 Maria Odete T.Conceição Luz  
16755 Maria Margarida P.Pontes Valagão  
: : : : : | Loulé |  
16752 Maria José Matos C.Justo Carapeto  
**Aveiro** : : : : : | Aveiro |  
16701 Maria Celeste Duarte Santos  
16702 Domingos Manuel V.Boas Santos  
16741 Graça Maria Ferreira Ramos  
16744 Maria Eugénia Silvestre Vaz  
16749 Maria Luisa Cabral M.O.Barbosa  
: : : : : | São João Madeira |  
16713 José Artur Barbosa Gonçalves  
16714 Maria Manuela T.Castro Gonçalves  
**Beja** : : : : : | Beja |  
16707 Isabel Garcia Limpo M. Gonçalves  
16715 Maria Natália Cruz Neto Lança  
: : : : : | Odemira |  
16712 António Augusto Silva Almeida  
**Coimbra** : : : : : | Cantanhede |  
16742 Dorinda Jesus Vieira  
16743 Nelson Oliveira Martins  
: : : : : | Coimbra |  
16698 Maria Graça Cunha Direito  
16722 Maria Oraida Lopes Santos Aquino

16723 Maria José Almeida Ferreira  
**Guimarães** : : : : : | Guimarães |  
16705 António Manuel Gomes  
16717 Maria Aldora M.C.Peixoto Almeida  
**Leiria** : : : : : | Leiria |  
16697 Dila Vieira David  
16703 Maria Luisa Coutinho A.Lopes Brito  
**Lisboa** : : : : : | Amadora |  
16746 José Manuel Vítor Hugo Gomes  
: : : : : | Cascais |  
16745 Isabel Maria Moreno Garraio Serra  
16750 Maria Hermínia C.Antunes  
16751 Emília Maria Marçal Amor  
16756 Maria Emília Gonçalves Vaz Araújo  
: : : : : | Lisboa |  
16689 Sara Cruz Seren Ramalho Tornado  
16690 Maria Odete Cruz Seren Tornado  
16691 José Maria Ramalho Tornado  
16725 Maria Lúcia Tenório F.Cabral Silva  
16730 António Diniz Mendes Martins  
16747 Henrique António P.Araújo Moreira  
16753 Arménio Ribeiro  
16757 Maria João Sousa Martins  
: : : : : | Loures |  
16710 Maria Felismina C.F.C.Neves  
: : : : : | Oeiras |  
16728 Clárisse Maria Sousa Mendes  
**Portalegre** : : : : : | Portalegre |  
16708 Alberto Pires Costa Biscaia  
16709 Emília Dinis R.C.Costa Biscaia  
16739 Maria José Ralha Aranha  
**Porto** : : : : : | Gondomar |  
16699 Eduarda Maria B.S.O.Enes Ribeiro  
: : : : : | Matosinhos |  
16716 Luisa Isabel Brandão Moniz Jesus  
: : : : : | Porto |  
16700 Alzira Maria B.S.O.C.Gomes  
16720 Maria Amélia Reboredo  
16721 Francisco Silva Couto  
16726 Maria José R.M.R.Madureira  
16727 Armindo José M.Madureira

: : : : : | Vila Nova Gaia |  
16706 Lucília Pereira Martins Gomes  
**Santarém** : : : : : | Santarém |  
16748 Margarida Maria Chã Almeida  
**Setúbal** : : : : : | Alcochete |  
16758 Maria Odete Santos M.Koene  
16759 Kees Koene  
: : : : : | Setúbal |  
16695 Joaquina Valério B. Poeiras Pombo  
16696 Joaquim Maria Poeiras Pombo  
16711 Ana Paula Narciso Silva Filipe  
16724 Vítor Carlos Santos  
**Viseu** : : : : : | Lamego |  
16704 Maria Fátima O.Carvalho Serra  
**Sem Delegação** : : : | Cabo Verde |  
16729 Alice Maria Ferreira Melo

## Associados Falecidos

Apresentamos aqui os nomes dos nossos associados que deixaram saudosos seus familiares e amigos. Sentidos pêsames da ASSP.

4246, Arlindo Santos, de Arganil, 3815, Vasco Fernando Pires Silva Alves, de Aveiro, 8031, Teresa Alice Moura, de Coimbra, 5799, Natércia Pires Correia Zambujal e 10732, Custódia Maria Octávia Vargues Domingues, de Faro, 7725, Rui Horácio Silva Pires, 11890, Maria Manuela Vilhena Fragoso Vitório, 12874, José Augusto A. Osório Cadaval Fragoso Sousa e 14100, Felícia Maria A Monte Falco Silva Almeida, de Lisboa, 449, Francisco José Zambujo, do Montijo, 4740, Maria Coxo Salgado Cunha, de Penafiel, 13397, Clotilde Pedra Reguinga Alves Ribeiro, de Santarém, 7379, Agripina Moreira Almeida, 10188, Maria Mercedes Pereira Sousa Dias e 15611, Joaquina Freire, de Setúbal, 13599, Alcina Santos Oliveira Baptista, de Sintra e 9729, Alda Morais Ferreira D'abreu Santos, de Vila Franca de Xira.

## Ficha Técnica

**Directora**  
Maria Etelvina Castro Guimarães  
**Direcção, Redacção e Administração**  
Largo do Monte n.º 1, 1170-253 Lisboa,  
Tel. 218 155 466, Fax 218 126 840, info@assp.org  
**Propriedade**  
Associação de Solidariedade Social dos Professores.  
**Grafismo e Paginação**  
José Carlos Ferreira  
jc.na.net@gmail.com

**Impressão**  
Sónia Bento Artes Gráficas, Sociedade Unipessoal, Lda.  
Casal Oliveira, Fervença, 2705-906 Terrugem,  
Tel. 219 673 162/3, Fax 219 673 164  
**Publicação Bimestral de distribuição gratuita aos sócios.**  
Número Avulso : : : : : 0,40 Euro  
Assinatura anual : : : : : 2,49 Euro  
Tiragem (n.º exemplares) : : : : : 11.500  
Inscrição na DGCS : : : : : 111841 / 86  
Depósito Legal : : : : : 36086 / 90

## Cruzeiro dos Cinco Sentidos

Data: de 28 Junho a 04 Julho de 2007

Pelos rios do Sul de França

Visitando **Lyon, Martigues, Port Saint Louis, Arles, Avignon, Tain, L'Hermitage, Mâcon, Chalon Sur Saône, Lyon, Lisboa.**

Preço: Cabine dupla: 1500,00 euros  
 Suplemento de cabine individual: 200,00 euros  
 Suplemento Ponte Superior: 70,00 euros



## Estónia / Letónia / Lituânia e Finlândia

Data: de 04 a 15 de Agosto de 2007

Preço por pessoa:  
 Em quarto duplo: 1.990,00 euros.  
 Supl. Individual: 530,00 euros.

## S. Tomé (convite ao paraíso africano)

Data: de 01 a 08 de Setembro de 2007

*Inscrições com urgência.*

Preço por pessoa:  
 Em quarto duplo: 2 150,00 euros. Em quarto Individual: 2.375,00 euros.

## Tunísia

Data: de 24 Setembro a 01 Outubro 2007

Preço por pessoa:  
 Em quarto duplo: 710,00 euros.  
 Em quarto Individual: 790,00 euros.

Visitando **Tunes, Cartago, Sidi Bou Said, Sousse, Port El Kantaoui, El Djem, Sfax, Gabes, Djerba, Tataouine, Matmata, Douz, Tozeur, Nefta, Gafsa, Kairouan.**

## Alentejo e Cruzeiro no Guadiana

Data: de 04 a 07 de Outubro de 2007

Preço por pessoa:  
 Em quarto duplo: 390,00 euros.  
 Supl. Individual: 70,00 euros.

Visitando **Ourique, Alcáçovas, (Museu dos Chocalhos), Vila Real de Santo António, Moura, Barrancos.****Caixa Geral de Depósitos**